Redução de PMs nas ruas aumenta acidentes

O efetivo do Batalhão de Trânsito foi reduzido em 151 homens em um ano

Mônica Luz

Redução do número de policiais militares nas ruas da Grande Vitória, imprudência, excesso de velocidade, álcool. A associação desses fatores, apesar da municipalização do trânsito em alguns municípios vem contribuindo para o aumento do número de acidentes.

Conforme os indicadores de criminalidade no Estado, elaborados pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), de 2000 para 2001 cresceu em 72% o número de acidentes com vítimas fatais. Foram 95



Chico Guedes

Estacionar carros em área proibida é uma das infrações mais comuns em Vitória

em 2000 e 163 em 2001.

Entre os anos de 2000 e 2001, o efetivo do Batalhão de Trânsito foi reduzido em 151 homens, devido à municipalização das ações do setor. Atualmente, são 238 policiais, sendo que a previsão, por lei, é de 356.

"É claro que tudo o que limita a atuação da polícia estadual reflete no município. Tentamos fazer parcerias, mas se o Governo não fortalece o Batalhão de Trânsito, isso reflete na gente", disse o secretário de Transportes e Trânsito de Vila Velha, Iranilson Casado Pontes.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Trânsito da Serra, José Eduardo Azevedo, disse que o município conta com quatro policiais atuando nas ruas. "Cedemos quatro motos para que eles possam dar cobertura aos nossos agentes (13 formados e mais 50 sendo treinados)". Os agentes de trânsito municipal não têm poder de polícia para apreender documentos ou veículos e necessitam do apoio.

Em Vitória, que conta com 142 agentes, o diretor do Departamento de Operações e Fiscalização de Trânsito da prefeitura, Orlando José Pessali, disse que atualmente a atuacão do Batalhão se restringe a registros de ocorrências de trânsito e blitze ocasionais. Nos três municípios a imprudência, estacionamento proibido, excesso de velocidade e motoristas alcoolizados são as infrações mais comuns.